

MANEJO EMERGENCIAL DA ANGINA DE LUDWIG DE ORIGEM ODONTOGÊNICA

Raiany Garcez da Silva

UNINASSAU- Centro Universitário Maurício de Nassau

rayygarcezz@gmail.com

Introdução: A Angina de Ludwig consiste em infecção cervical profunda de origem predominantemente odontogênica, caracterizada por celulite bilateral envolvendo os espaços submandibular, sublingual e submentoniano, com rápida disseminação pelos planos fasciais cervicais e elevado risco de obstrução aguda das vias aéreas. Apesar dos avanços na antibioticoterapia e nos cuidados intensivos, permanece como condição potencialmente fatal quando não diagnosticada e manejada precocemente. **Objetivo:** Analisar, à luz das evidências científicas, os aspectos diagnósticos, complicações e condutas terapêuticas no manejo emergencial da Angina de Ludwig, enfatizando a proteção das vias aéreas como prioridade absoluta. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, incluindo artigos publicados entre 2000 e 2024, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores “Ludwig’s angina”, “odontogenic infection” e “emergency management”. Foram priorizados estudos observacionais, revisões sistemáticas e relatos clínicos com enfoque em abordagem hospitalar e desfechos clínicos. **Resultados:** A literatura demonstra consenso quanto à necessidade de avaliação imediata da permeabilidade das vias aéreas, podendo ser indicada intubação orotraqueal fibroassistida ou traqueostomia de urgência diante de sinais de comprometimento respiratório. A antibioticoterapia intravenosa de amplo espectro, com cobertura para microrganismos aeróbios e anaeróbios, associada à drenagem cirúrgica precoce e à eliminação do foco odontogênico, constitui o protocolo mais eficaz para prevenção de complicações graves, como mediastinite descendente necrosante, sepse e insuficiência respiratória aguda. **Conclusões:** O reconhecimento precoce dos sinais clínicos e a adoção de abordagem hospitalar agressiva e multidisciplinar são determinantes para redução significativa da morbimortalidade. O cirurgião-dentista exerce papel fundamental na identificação inicial e no encaminhamento emergencial adequado, contribuindo diretamente para melhores desfechos clínicos.

Palavras-chave: Angina de ludwig. Infecção odontogênica. Emergência médica.

Área Temática: Atendimento em emergência odontológica e traumatologia bucomaxilofacial.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BALI, R. K. et al. A review of complications of odontogenic infections. *National Journal of Maxillofacial Surgery*, v. 6, n. 2, p. 136-143, 2015.

BRIDWELL, R. E. et al. Diagnosis and management of Ludwig’s angina: an evidence-based review. *American Journal of Emergency Medicine*, v. 41, p. 1-5, 2021.

GAMBLE, E.; CHAMI, P. Ludwig’s angina. *British Dental Journal*, v. 235, p. 798, 2023.

ALMEIDA, C. L. A.; LOURÊNÇO, M. A. G. Angina de Ludwig: uma revisão de escopo. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 1, 2024.